

Junho de 2020 | www.sinduscon-es.com.br

Destaques da Construção Civil nos meses de Maio e Junho 2020

O **Índice FipeZap** ao final do 1º semestre, o índice acumula uma alta de 1,11%. Na comparação entre a variação acumulada do índice Fipe Zap e a inflação esperada do mesmo período de +0,08%, a expectativa é que o preço médio de venda dos imóveis residenciais encerre o período com alta de 1,03%.

Na ótica por cidade, a maior parte das capitais monitoradas apresentou avanço no preço médio de venda de imóveis residenciais no período dos 06 primeiros meses de 2020, com destaque para: Florianópolis (+4,16%), Curitiba (+3,24%) e Campo Grande (+2,98%). Em contraste, apenas 3 das capitais monitoradas exibiram que queda nominal no preço médio dos imóveis: Recife (-3,88%), Fortaleza (-1,35%) e João Pessoa (-0,38%).

Analisando Vitória e Vila Velha com as demais cidades pesquisadas no mês de junho de 2020, nota-se que Vitória tem variação negativa de -0,06% e Vila Velha variação positiva de +0,89%; para o acumulado dos 12 meses, as cidades em questão possuem variações positivas, Vitória atingindo +3,72% e Vila Velha com +7,07%.

Fonte: Site Fipezap /Arquivo PDF – Fipezap Junho 2020

Financiamento Imobiliário FGTS /POUPANÇA SBPE – Através dos recursos disponibilizados pelo FGTS até maio de 2020 foram financiadas 183.939 unidades no Brasil totalizando o valor de contratação de R\$ 19.736.929.453. Quando comparamos com o mesmo período no ano de 2019, observa-se uma redução aproximada de 15% em relação ao número de unidades financiadas; reflexo da Pandemia do Covid -19 nesses primeiros meses de 2020, o qual provocou a redução de renda em muitas famílias brasileiras e insegurança com todo o caos provado pela doença. Constata-se também a variação mensal de maio 2020 em relação a abril 2020, uma perda ainda, no valor de 12,60% unidades a menos financiadas com recursos do FGTS. E para o acumulado em 12 meses no mês analisado de 2020, uma redução de 32% nas unidades financiadas em relação ao acumulado em 12 meses, em maio 2019. Já com os recursos da poupança, até abril de 2020 foram financiados 102.717 imóveis no país, com o valor total de R\$ 26.948.983.110. A variação mensal nas unidades financiadas pelo recurso SBPE foi de -7,84% e acumulada em 12 meses de +15,68%.

Fonte: Banco de Dados CBIC/ Arquivo Excel – Planilha Indicadores do Setor – Aba FGTS - SBPE

CUB ES/ CUB BRASIL/INCC – O valor do Cub ES para o mês de maio 2020 foi de 1728,12 com variação de 1,73% em relação ao mês anterior, com variação de 4,28% no acumulado de 12 meses. A variação mensal no mês de maio 2020 mais elevada justifica-se pelo reajuste da mão de obra nesse mês. Para efeito de comparação dos dados divulgados até o momento do CUB Brasil e INCC, analisamos o mês de março 2020 para CUB Brasil e abril 2020 para o INCC. No acumulado de 2020, o CUB Brasil até março 2020 foi de 0,74% e 3,64% nos 12 meses. E o INCC, até abril 2020, 1,19% e 4,06% nos 12 meses.

Fonte: Sinduscon-ES/ Banco de Dados CBIC/ Arquivo Excel – Planilha Indicadores do Setor – CUB ES - INCC

Índice de Confiança do Empresário Industrial Capixaba (ICEI-ES) – O indicador de expectativas do industrial capixaba aumentou 9,3 pontos em junho de 2020. Apesar da conjuntura desafiadora, os empresários industriais capixabas tiveram uma melhorada nas expectativas na passagem de maio (39,1pontos) para junho (48,4pontos). Mesmo com esse avanço, o indicador permanece na região de pessimismo (abaixo da linha de 50 pontos).

O sentimento do industrial capixaba com as condições atuais registro um aumento de 2,5 pontos em junho de 2020, demonstrando uma percepção menos negativa em relação às condições atuais de negócio, embora ainda permaneça na região de situação de piora.

O ICEI é composto por dois indicadores, a saber: (i) Índice de Condições Atuais e (ii) Índice de Expectativas. O primeiro mede a percepção dos empresários em relação à situação atual de seus negócios. O segundo reflete a perspectiva do empresário em relação aos próximos seis meses. Ambos os indicadores captam a maneira pela qual o industrial avalia a economia do país, a economia estadual e a própria empresa.

Fonte: ICEI – IDEIES/Arquivo PDF Icei Junho 2020 ES

Sondagem Indústria da Construção – A Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo, referente ao mês de maio de 2020, mostrou que os impactos da pandemia de Covid-19 e as necessárias medidas de distanciamento social continuam afetando, embora de forma menos intensa que em abril, o setor de construção capixaba.

Mesmo com o aumento de 4,4 pontos no índice de nível de atividade em relação ao usual na passagem de abril (22,8 pontos) para maio (27,2 pontos), o indicador aponta um desaquecimento da atividade no setor para o mês de maio. Já o índice de evolução de números de empregados registrou nova queda (-1,4 pontos) em maio, sendo a quarta consecutiva. Com 32,4 pontos, o indicador se distancia ainda mais da linha divisória de 50 pontos e reflete um momento desafiador para o setor de construção capixaba.

Expectativas

A melhora das expectativas em junho mostra que o pessimismo entre os empresários do setor está menos disseminado. Ainda assim, os impactos negativos da pandemia de Covid-19 na economia elevam a incerteza e afetam as perspectivas para os próximos seis meses.

Todos os indicadores de expectativas seguem na região de pessimismo. O índice de expectativa para novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses cresceu 11,7 pontos na passagem de maio (29,5 pontos) para junho (41,2 pontos). Ainda sob elevada incerteza, a intenção de investimento apresentou aumento pelo segundo mês consecutivo. Apesar da melhora em relação a maio (27,8 pontos), o resultado de junho (30,1 pontos) reflete uma baixa propensão a investir por parte dos empresários capixabas do setor de construção se comparada ao registrado em fevereiro de 2020 (47,3 pontos).

Fonte: Sondagem da Indústria da Construção ES -IDEIES /Site <http://www.portaldaindustria-es.com.br/publicacao/456-em-maio-sondagem-indica-recuo-no-nivel-de-atividade-do-setor-de-construcao-capixaba>

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) - da Fundação Getúlio Vargas subiu 9,0 pontos em junho, para 71,1 pontos. O movimento de recuperação dos consumidores pelo segundo mês consecutivo recompõe, contudo, apenas 44% das perdas sofridas no bimestre março-abril.

“Em junho, a confiança dos consumidores manteve a tendência de recuperação esboçada em maio. Houve nova redução do pessimismo em relação ao futuro próximo e, desta vez, também uma discreta diminuição da insatisfação com a situação corrente. As expectativas em relação à economia parecem influenciadas por uma esperança de que a flexibilização das medidas de isolamento social leve a uma melhora das condições do mercado de trabalho, aliviando, assim, as finanças familiares. Ainda é cedo, contudo, para se vislumbrar uma melhora consistente do consumo das famílias, como ilustra o indicador de ímpeto de compras de bens duráveis, que continua oscilando próximo aos níveis mínimos históricos”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Fonte: Sondagem de Expectativas do Consumidor – FGV - IBRE / Arquivo PDF Sondagem do Consumidor – FGV – Junho 2020

Emprego – Segundo os dados do Caged, no mês de maio 2020 o ES admitiu 2.149 funcionários referente ao segmento da construção civil e demitiu 2.625 trabalhadores. Isso gerou um saldo para o mês de -476 empregados, atingindo a variação mensal de - 1,27%. Nos últimos 12 meses o ES apresentou um saldo negativo de -598 trabalhadores no mercado. O estoque referente ao segmento construção civil no ES atingiu 36.886 empregados em maio de 2020. Já o



Sudeste apresentou variação mensal de -1,94% e anual de -1,92% com saldo nos 12 últimos meses de -12.552 trabalhadores. E o Brasil, variação mensal de -1,29%, anual de + 1,13%; atingindo o saldo nos últimos 12 meses de -18.758 empregados.

Nota-se que o ano de 2020 vem sendo afetado pela crise da pandemia Covid -19. No setor da construção civil com relação a mão de obra não foi diferente no nível estadual, regional e nacional. Para o ES até então o pior mês foi abril 2020, com saldo negativo de -1.390 trabalhadores empregados e já em maio teve uma leve melhora reduzindo esse saldo negativo para - 476 trabalhadores. No sudeste e Brasil esse panorama se repete, sudeste com variação mensal de -5,13% no estoque de trabalhadores e em maio -1,94%. No Brasil, variação mensal de -4,60% nos estoques de trabalhadores no mês de abril 2020 e em maio -1,29%. Em maio já observamos uma pequena melhora no setor e assim espera-se para os próximos meses.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED)/ Arquivo Excel – Admissões, Desligamentos e Saldo de Trabalhadores_CAGED_2006-2020

O Boletim da Construção é uma publicação mensal da Diretoria de Economia e Estatística do Sinduscon-ES
Diretores de Economia e Estatística: Eduardo Schwartz Borges e Felipe Wanderley Loureiro
Analista: Nívia Cavatti Maciel